
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PARA O AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ

O AEROPORTO DE MACAPÁ TEM UM POTENCIAL PARA SE TORNAR UM HUB DE COMÉRCIOS E SERVIÇOS ATENDENDO A POPULAÇÃO LOCAL

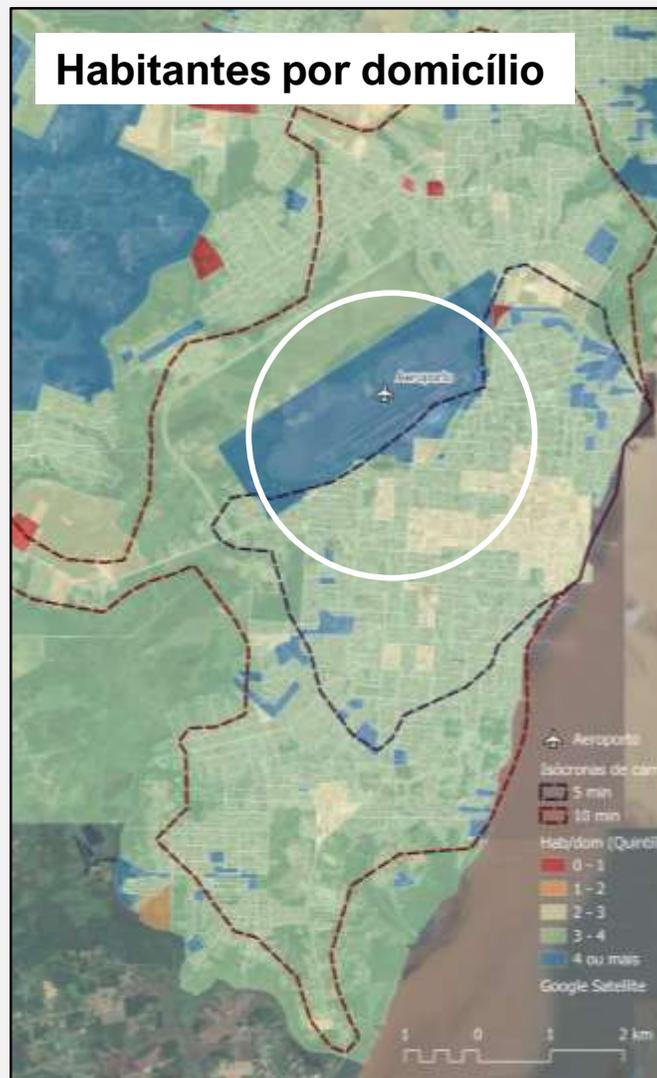


O Aeroporto Internacional de Macapá tem grande potencial para desenvolver suas vocações, aproveitando as estruturas já construídas e atraindo a população, tornando-se um Aeroporto acessível e próximo do cotidiano do povo de Macapá

O AEROPORTO DE MACAPÁ ESTÁ SITUADO EM UMA IMPORTANTE ÁREA DE INFLUÊNCIA PARA A CIDADE

Análise socioeconômica e demográfica (Censo 2022)

Dados	Município de Macapá	Área de Influência
População	442.933 hab	277.651 hab
TGCA 2010-2022	0,93%	-0,35%
Habitantes por domicílio ¹	3,6 hab/dom	3,1 hab/dom
Renda média domiciliar ²	R\$ 3.307 ou 2,3 salários mínimos	R\$ 3.668 ou 2,6 salários mínimos



¹ Considerados apenas domicílios ocupados

² Censo 2010 + dissídio salarial

O CENÁRIO ATUAL DEMANDA UMA ESTRATÉGIA ESPECÍFICA PARA DESENVOLVER O POTENCIAL DE CADA ÁREA DO AEROPORTO

Análise preliminar da área de concessão do Aeroporto de Macapá

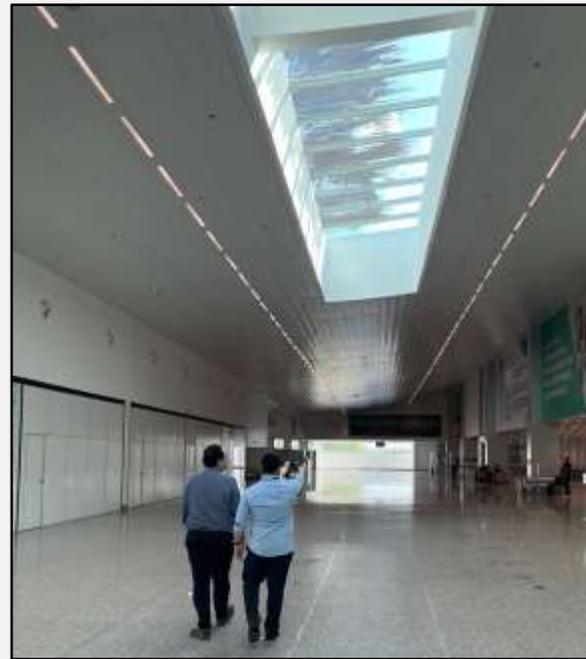
As áreas externas no entorno do terminal são as com maior potencial para desenvolvimento



O estacionamento tem baixa ocupação e é utilizado para atividades físicas pela população



Os pisos térreo e superior do terminal possuem baixa movimentação e espaços disponíveis para locação



Espaço de salas comerciais é subutilizado, com diversas salas disponíveis para locação



O DIAGNÓSTICO DOS INDICADORES EXISTENTES REFORÇAM UMA ESTRATÉGIA DE “DESTINO” PARA ATRAÇÃO DA POPULAÇÃO

Densidade	Fluxo de Passageiros	Baixa	Baixa circulação de pessoas no aeroporto e baixa população no entorno
	População residente	Baixa	
Visibilidade da área do aeroporto		Baixa	Terrenos não possuem visibilidade para um viário estrutural da cidade
Potencial de consumo da área de influência		Médio R\$ 183 MM/mês	Renda acima da média no entorno possibilita capilaridade do poder aquisitivo
Infraestrutura atual		Proveitosa	Espaços novos que podem ser facilmente utilizados



A estratégia deverá começar pela **atração de empreendimentos que sejam destinos para o público**. Estes negócios terão o papel de **ancorar o fluxo de pessoas** e servir como catalisadores para os investimentos futuros nas diversas áreas do aeroporto

TRÊS CENÁRIO FORAM ESTIMADOS PARA CALCULAR O POTENCIAL SOCIOECONÔMICO DO AEROPORTO DE MACAPÁ

1. **Cenário Base:** Aeroporto como destino, sem considerar o potencial do O&G

2. **Cenário O&G em Desenvolvimento:** aprovada a pesquisa para exploração

3. **Cenário O&G Implementado:** Exploração com plataformas operando



1. CENÁRIO BASE: O AEROPORTO FOCA NO DESENVOLVIMENTO DE SUA VOCAÇÃO COMO UM DESTINO PARA A POPULAÇÃO LOCAL

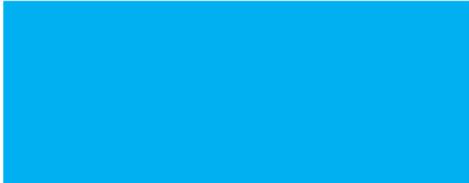
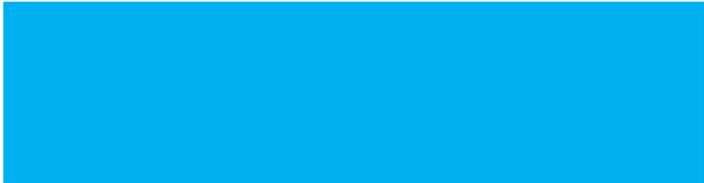
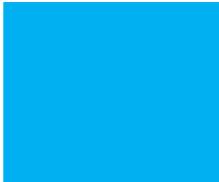
Curto prazo: Serviços Públicos e vocações latentes

Médio prazo: Serviços complementares ao fluxo criado

Longo prazo: Consolidação como destino



A EXPANSÃO DO FLUXO NO AEROPORTO OCORRERÁ EM FASES, ALINHANDO-SE AOS INTERESSES DA COMUNIDADE LOCAL

Fase	Estabelecimentos	Impacto no fluxo de visitas (anual)
1. Curto prazo (0 a 2 anos) <ul style="list-style-type: none">Estabelecimento de serviços básicos e essenciais.Atração inicial de fluxo de passageiros e conexão com a comunidade local.	<ul style="list-style-type: none">Poupa-tempo / PFClínicas médicas e farmácia pop.Centro de esporte / AcademiaClube de comédiaCentro religiosoFeiras ao ar livre	 176 k
2. Médio prazo (2 a 5 anos) <ul style="list-style-type: none">Consolidação como ponto multifuncional, com foco em educação, esportes e serviços especializados.Expansão do uso diário do espaço.	<ul style="list-style-type: none">Centro de capacitaçãoClínicas odonto, psic.Restaurantes e ComérciosDetranAtacarejoGalpão de Logística	 265 k
3. Longo prazo (5 a 10 anos) <ul style="list-style-type: none">Introdução de serviços culturais, de lazer e entretenimento.Transformação do aeroporto em um destino de comércios e entretenimento.	<ul style="list-style-type: none">Polo de faculdadeCentro de Encontro Terceira IdadeAutoescolaHotel	 83 k

O DESENVOLVIMENTO DOS TERRENOS NA POLIGONAL DO AEROPORTO IRÁ CRIAR OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS PARA A NOA

Galpões logísticos

Área para desenvolvimento de logística integrada com o sítio aeroportuário

Varejo big box

Área para construção de lojas grandes, como atacarejo, materiais de construção, etc.



Academia, Cafés e Co-work

Edifício ligado ao aeroporto focado na prestação de serviços e hospitalidade, e futuramente co-work

Posto de gasolina

Para atendimento da população local e passageiros do aeroporto

Hotel

Atendimento da demanda hoteleira, especialmente a associada com a indústria de energia

A ÁREA DA RUA HILDEMAR MAIA TEM AMPLO ESPAÇO PARA EMPREENDIMENTOS QUE DEMANDAM GRANDES TERRENOS



Galpões logísticos

Terreno: 31.000 m²
ABL: 6.500 m²

Varejo big box

Terreno: 25.000 m²
ABL: 15.000 m²

NA RUA JOSÉ TUPINAMBÁ DE ALMEIDA, OS ESPAÇOS PODEM SER APROVEITADOS COM POSTO DE GASOLINA E HOTEL



Posto de gasolina

Terreno: 4.500 m²
ABL: 2.000 m²

Hotel

Terreno: 5.900 m²
ABL: 2.700 m²

A ÁREA DE FRENTE PARA O ESTACIONAMENTO PODE SER UTILIZADA PARA SERVIÇOS COMO ACADEMIAS E CAFÉS, E FUTURAMENTE CO-WORK



Academia, Cafés e Co-work

Terreno: 3.800 m²
ABL: 3.800 m²

O CURTO PRAZO DEVERÁ CONTAR COM A INCLUSÃO DE NOVOS ESTABELECIMENTOS, COM O POTENCIAL DE 176 MIL NOVAS VISITAS / ANO

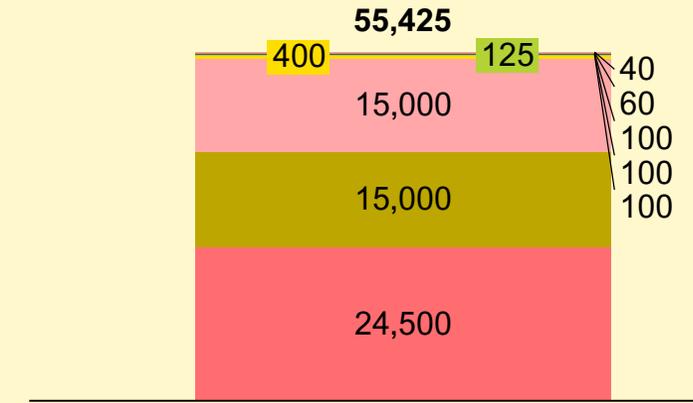
Estabelecimentos - Fase 1	Área	Área aeroporto	Funcionamento	Fluxo visita (ano)
Poupa tempo	120 m ²	Primeiro ou Segundo andar	5 dias / semana	38.520
Polícia federal	80 m ²	Primeiro ou Segundo andar	5 dias / semana	12.840
Clínica médica	100 m ²	Primeiro ou Segundo andar	5 dias / semana	20.500
Farmácia Popular	45 m ²	Primeiro andar	5 dias / semana	25.680
Centro de esporte	200 m ²	Estacionamento	7 dias / semana	18.000
Academia	150 m ²	Primeiro andar	7 dias / semana	32.300
Clube de comédia	150 m ²	Auditório	2 dias / semana	7.200
Centro religioso	150 m ²	Auditório	3 dias / semana	10.800
Feiras ao ar livre	200 m ²	Estacionamento	1 dias / semana	10.200



A SEGUNDA FASE PODERÁ GERAR 265 MIL NOVAS VISITAS / ANO, SENDO MAIS DA METADE VINDA DAS OPERAÇÕES DO ATACAREJO

Estabelecimentos - Fase 2	Área	Área aeroporto	Funcionamento	Fluxo visita (ano)
Detran	100 m ²	Primeiro ou Segundo andar	5 dias / semana	12.840
Centro de capacitação	100 m ²	Segundo andar	5 dias / semana	12.840
Clínica Odonto., Psic., e Fisioterapia	125 m ²	Segundo andar	5 dias / semana	15.500
Ponto ônibus intermunicipal	40 m ²	Estacionamento	7 dias / semana	18.000
Curso EJA	100 m ²	Segundo andar	7 dias / semana	15.480
Auto escola	60 m ²	Primeiro ou Segundo andar	2 dias / semana	10.200
Atacarejo	15.000 m ²	Área externa	7 dias / semana	179.000
Galpões de logística	15.000 m ²	Área externa	7 dias / semana	-
Restaurantes (10 unidades)	400 m ²	Primeiro andar + Mezanino	7 dias / semana	-
Hangares (5 lotes 70mx70m)	24.500 m ²	Área externa	7 dias / semana	-

Área estimada por estabelecimento (m²)



Área - Fase 2

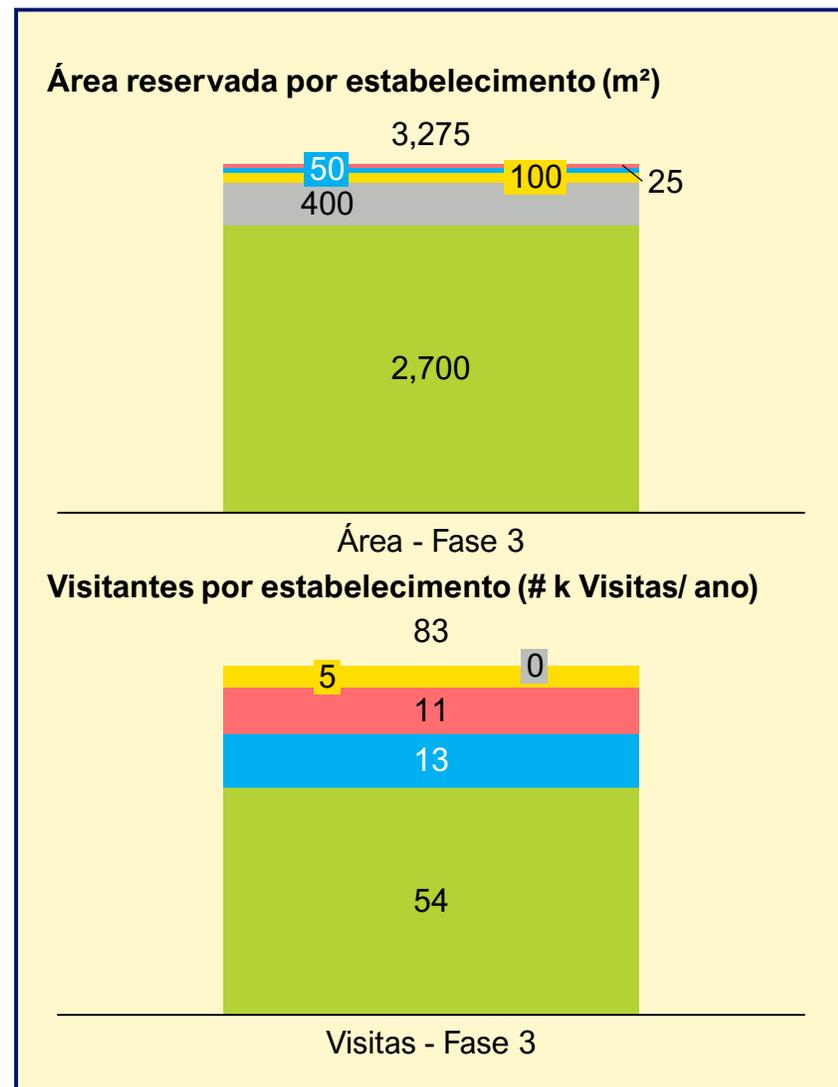
Visitantes por estabelecimento (# k Visitas/ ano)



Visitas - Fase 2

A TERCEIRA FASE PODERÁ GERAR MAIS DE 80 MIL NOVAS VISITAS / ANO, SENDO MAIS DA METADE VINDA DAS OPERAÇÕES DO HOTEL

Estabelecimentos - Fase 3	Área	Área aeroporto	Funcionamento	Fluxo visita (ano)
Centro de Encontro Terceira Idade	50 m ²	Primeiro andar	7 dias / semana	12.840
Pavilhão de exposição de arte	25 m ²	Saguão do Segundo andar	5 dias / semana	10.700
Polo da faculdade	100 m ²	Primeiro ou Segundo andar	5 dias / semana	5.000
Hotel	2700 m ²	Externo	7 dias / semana	54.000
Comércios (10 unidades)	40 m ²	Primeiro andar	5 dias / semana	-



2. CENÁRIO O&G DESENVOLVIMENTO: CASO APROVADA, A PESQUISA PARA EXPLORAÇÃO DO O&G AUMENTARÁ O USO DO AEROPORTO

**Período de exploração:
Aeroporto tem a
oportunidade de alugar a
totalidade de suas salas
corporativas e expandir
operações de um hotel**



CADA AEROPORTO DA REGIÃO DEVERÁ DESEMPENHAR UM PAPEL NO APOIO DAS ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS DO BLOCO FZA-M-59



Aeroporto de Macapá

- Deverá concentrar a chegada de profissionais, de diversos destinos, para que sigam para Oiapoque

Aeródromo de Oiapoque

- Deverá receber o fluxo de passageiros de Macapá e ser o local de apoio para a operação offshore
- Petrobrás firmou aditivo para realizar melhorias no Aeródromo local

Porto de Belém

- Deverá ser utilizado para transporte de cargas relacionadas à operação da exploração

Fonte: Petrobrás Jun/23 - Comissão de Minas e Energia, requerimento nº 29/2023

3. CENÁRIO O&G IMPLEMENTADO: A OPERAÇÃO DAS PLATAFORMAS GERARÃO DEMANDAS DISTINTAS PARA O AEROPORTO

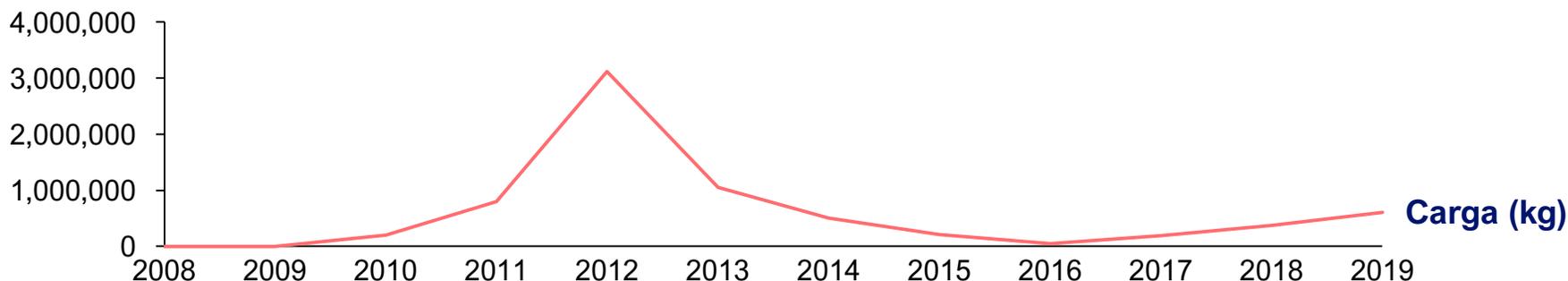
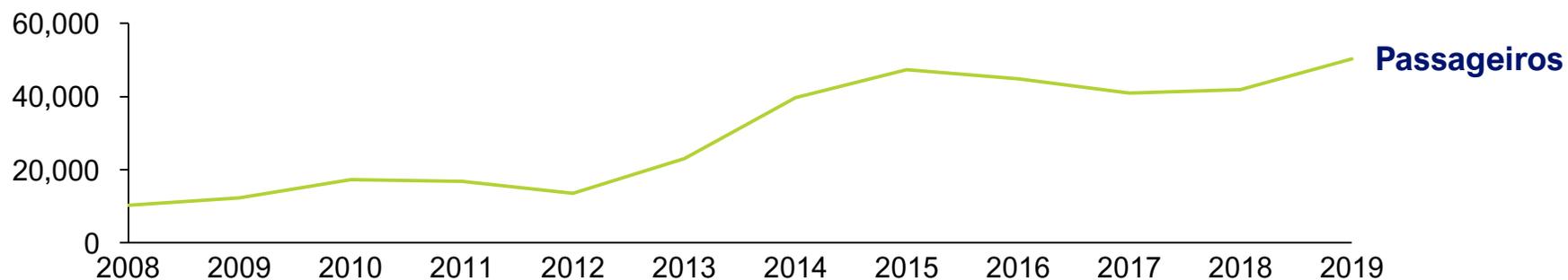
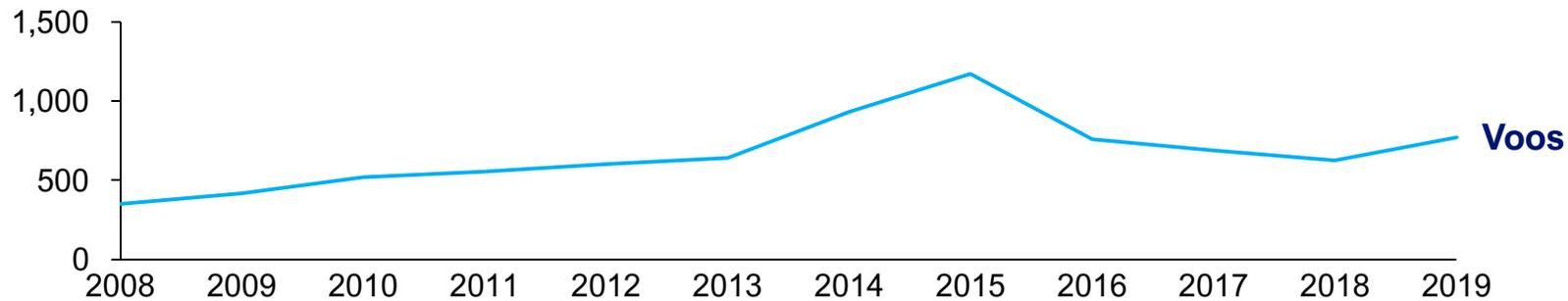
Período de
implementação:
Instalação da plataforma

— — — — —

Período pós
implementação: Pós
Instalação da plataforma



OPERAÇÃO DO AEROPORTO DE CABO FRIO SERVIU COMO COMPARAÇÃO PARA ESTIMATIVA DO POTENCIAL EM MACAPÁ



- O entorno de Cabo Frio teve uma instalação de 12 plataformas de petróleo, o dobro do que está previsto para o bloco FZA-M-59.
- A operação de O&G na Bacia de Campos adicionou aproximadamente 400 voos e 30 mil passageiros por ano ao aeroporto de Cabo Frio.
- A instalação das plataformas na Bacia de Campos gerou um pico de cargas em 2012 de 3 mil t, seguido de um fluxo adicional de 120 t por ano ao longo da década.

A EXPANSÃO DAS OPERAÇÕES DE O&G NA REGIÃO PODERÃO AUMENTAR A RECEITA PELO FLUXO DE CARGA

Estabelecimentos - Fase 2	Adicionalidade	Racional
Expansão do hotel	5.400 m ²	Dobrar a área do Hotel
Uso total salas comerciais	2100 m ²	Valorização do m ²
Expansão número de passageiros	60 mil / ano	Proporcional ao cenário de Cabo Frio
Expansão de área de carga	10.000 m ²	Proporcional ao cenário de Cabo Frio
Expansão do volume de carga	Pico de 1,5 mil t Longo prazo 60 t / ano	Proporcional ao cenário de Cabo Frio



S Y S T E M I Q

© 2024 Systemiq Ltd. All rights reserved.

This document (the “Document”) is for informational purposes only and is being made available to you by Systemiq.

This Document is published by Systemiq and contains information that has been or may have been provided by a number of sources. Systemiq has not separately verified the information provided from outside sources and cannot take responsibility if any of these statements misrepresent a stakeholder position or if positions evolve over time.

To the extent permitted by law, nothing contained herein shall constitute any representation or warranty and no responsibility or liability is accepted by Systemiq as to the accuracy or completeness of any information supplied herein. Recipients of this Document are advised to perform independent verification of information and conduct their own analysis in relation to any of the material set out.

The statements contained herein are made as at the date of the Document. Systemiq or any member, employee, counsel, officer, director, representative, agent or affiliate of Systemiq does not have any obligation to update or otherwise revise any statements reflecting circumstances arising after the date of this Document.

This Document shall not be treated as tax, regulatory, accounting, legal, investment or any other advice in relation to the recipient of this information and this information should not and cannot be relied upon as such.

If you are in any doubt about the potential purpose to which this communication relates you should consult an authorised person who specialises in advising on business to which it relates.